

Bloqueio. Congestionamento de 6 km

VITOR JUBINI

**PREJUÍZO.** Cada veículo queimado custa cerca de R\$ 59 mil

A320115

Cegonheiros queimam dois carros novos

Profissionais queriam denunciar cartel e fecharam Rodovia do Contorno por mais de 1 hora

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Um protesto de cegonheiros fechou a Rodovia do Contorno por mais de uma hora na tarde de ontem, formando um congestionamento de cerca de 6km. Os manifestantes colocaram fogo em dois carros novos, retirados de uma das carretas de transporte de automóveis.

Por volta das 13 horas, os motoristas começaram a parar a poucos metros da divisa entre os municípios de Cariacica e Serra. Eles alegavam que empresas de fora do Estado formaram um cartel e cobram fretes até 80% mais baratos pelo transporte de carros.

“Com isso, estão tirando o emprego de trabalhadores daqui do Estado. Já tentamos conversar com os representantes deles, em São Paulo. E a resposta deles foi que o ‘Espírito Santo é terra de ninguém’, demonstrando que a gente não vale nada. Mas vamos provar o contrário”, disse o cegonheiro Éder Feu, um dos manifestantes.

Os motoristas ainda dizem que o problema se arrasta há mais de dois anos e ninguém

mente, em dois carros, para fazer com que eles nos recebam”, afirmou outro cegonheiro.

Os veículos incendiados são dois Kia Soul, de R\$ 59 mil cada um. Os carros foram completamente destruídos pelas chamas. Um carro do Corpo de Bombeiros foi ao local para apagar o fogo. A rodovia foi liberada por volta das 14h30.

Durante o protesto dos cegonheiros, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) precisou conter manifestantes que tentaram parar um caminhão-cegonha carregado. Houve tumulto no meio da pista, que foi logo controlado. (Ana Paula Mill)

Sindicato reprova ação de motoristas

“Jorge Francisco, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários Autônomos do Estado do Espírito Santo (Sintraves), disse, ontem à tarde, que a entidade não aprova nada do que aconteceu na Rodovia do Contorno. “Estivemos no local, acompanhando de longe, e fizemos fotos de tudo. É lastimável que alguns trabalhadores de nossa categoria tenham agido daquela maneira”, frisou.

Trânsito. Avenida Duarte Lemos ficou interditada por cerca de 2h

Fogo destrói parte de loja na Vila Rubim

EDSON CHAGAS

Incêndio atingiu a Leal Plásticos e Tecidos e causou pânico; um homem foi socorrido por ter inalado fumaça

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Um incêndio na loja Leal Plástico e Tecidos, na Vila Rubim, no Centro de Vitória, interditou a Avenida Duarte Lemos por cerca de duas horas e causou pânico entre comerciantes da região. Apesar da proporção do acidente ninguém ficou ferido. Apenas um homem, o vigilante Wallace Carlos, teve que ser socorrido por ter inalado muita fumaça. O fato, no entanto, causou muito congestionamento.

Segundo testemunhas, houve correria e vendedores de lojas vizinhas tentando apagar o incêndio antes da chegada do Corpo de Bombeiros. Quatro viaturas foram mobilizadas para atender a ocorrência.

O acidente poderia ser ainda mais grave não fosse a ação imediata de voluntários que ajudaram a combater as chamas. Dez homens se uniram para apagar o fogo que se alastrou rapidamente pelo depósito, no segundo andar do estabelecimento. Uma área de cerca de 60 metros quadrados foi atingida.

O montador de andaime, Carmo Vicente, 32 anos, foi um dos que ajudou a apagar o fogo e disse que no momento só pensou em evitar que alguém ficasse ferido. “Não passou nada pela minha cabeça naquele momento, apenas ajudar. O importante era salvar vidas, pois não sabíamos se tinha alguém lá em cima”.

Uma perícia será feita no local na próxima segunda-feira, mas até lá, a loja permanecerá interditada, por decisão da Defesa Civil de Vitória. “O imóvel neste momento está muito insalubre. Ainda tem muita água e fumaça no local. No local também há es-

**VOLUNTÁRIOS.** Algumas pessoas ainda tentavam apagar os focos de incêndio e resgatar objetos

Histórico da região

DESTRUIÇÃO. Em março deste ano, outro incêndio atingiu a região da Vila Rubim, especificamente o Mercadão Vila Rica. O fogo destruiu completamente o galpão onde funcionavam lojas de pescaria, embalagens, condimentos e bebidas. Não houve vítimas, mas o galpão precisou ser demolido

“Com isso, estão tirando o emprego de trabalhadores daqui do Estado. Já tentamos conversar com os representantes deles, em São Paulo. E a resposta deles foi que ‘Espírito Santo é terra de ninguém’, demonstrando que a gente não vale nada. Mas vamos provar o contrário”, disse o cegonheiro Éder Feu, um dos manifestantes.

Os motoristas ainda dizem que o problema se arrasta há mais de dois anos, e ninguém teria se empenhado para resolver a situação. “Fizemos isso para chamar a atenção das autoridades para o problema. Colocamos fogo, simbolicamente

■ **Jorge Francisco, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários Autônomos do Estado do Espírito Santo (Sintraves), disse, ontem à tarde, que a entidade não aprova nada do que aconteceu na Rodovia do Contorno. “Estivemos no local, acompanhando de longe, e fizemos fotos de tudo. É lastimável que alguns trabalhadores de nossa categoria tenham agido daquela maneira”, frisou. Com relação ao suposto cartel relatado pelos cegonheiros, o presidente do Sintraves afirmou que isso não existe.**

+ FOGO

VITÓRIA Idosa faz fogueira e quase queima casa

■ **No bairro São Cristóvão, Vitória, Laura dos Santos Nunes, 74, fez uma fogueira para, com a fumaça, eliminar pulgas do terraço da sua residência, e quase causou um grande incêndio. O pavimento é utilizado para acúmulo de entulho, segundo o coordenador da Defesa Civil de Vitória, Júlio César Biancucci. Ele informou que a estrutura da casa não foi comprometida pelo fogo.**

SERRA Carrinho de pastel é destruído

■ **Após o vazamento de gás, um carrinho de venda de pastéis pegou fogo na tarde de ontem, na Avenida Abdo Saad, em Jacaraípe, Serra. Ninguém ficou ferido. Populares começaram a apagar o incêndio e em seguida o Corpo de Bombeiros exterminou as chamas. O capitão Jorge Tabachi explicou que a botija pequena, utilizada no carrinho, não possui válvula de segurança.**

em evitar que alguém ficasse ferido. “Não passou nada pela minha cabeça naquele momento, apenas ajudar. O importante era salvar vidas, pois não sabíamos se tinha alguém lá em cima”.

Uma perícia será feita no local na próxima segunda-feira, mas até lá, a loja permanecerá interditada, por decisão da Defesa Civil de Vitória. “O imóvel neste momento está muito insalubre. Ainda tem muita água e fumaça no local. No local também há espumas que quando atingem uma certa temperatura começa a soltar gases. Como a lage está cheia de água, os apartamentos, correm risco principalmente por conta da energia. Por tudo isso, nós e o Corpo de Bombeiros decidimos interditar o local até que uma perícia da estrutura seja feita”, disse o coordenador da Defesa Civil, Julio César Biancucci.

VITÓRIA

Ainda não se sabe as causas de mais esse incêndio registrado na Vila Rubim. Apesar do risco a que as edificações do local estão expostas, por serem muito antigas, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) afirmou que não é responsável pela realização de vistorias nesses prédios e que isso cabe apenas ao Corpo de Bombeiros. A prefeitura também informou que a região da Vila Rubim passará por obras de revitalização, mas não definiu prazo para isso. (Com informações de Carla Einsfeld e Rosana Figueiredo)



SUSTO. O vigia Wallace Carlos foi socorrido por ter inalado fumaça

Vistoria de bombeiros vencida desde maio

■ **A loja que pegou fogo ontem na Vila Rubim não possuía a certidão de vistoria do Corpo de Bombeiros, segundo a própria corporação. É esse documento que atesta se o local possui todos os recursos necessários contra incêndios, como extintores e mangueiras. Segundo o tenente-coronel, Samuel Rodrigues, a certidão do estabelecimento estava vencida desde maio.**

Rodrigues informou ainda que as causas do incêndio não serão investigadas. “Como não houve indício de crime e o proprietário da loja alegou ter per-

dido apenas 5% do estoque, ele optou por não solicitar a vistoria. Dessa forma, o nosso trabalho fica restrito apenas ao combate ao fogo”, explicou.

Atualmente, 51 estabelecimentos da região da Vila Rubim estão cadastrados no Sistema Integrado de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros, mas nem todos possuem o certificado de vistoria da corporação. Apenas 12 lojas estão com o documento em dia. Outras 39, segundo os bombeiros, já solicitaram a vistoria e estão em processo de regularização. (Rosana Figueiredo)

Histórico da região

■ **DESTRUIÇÃO.** Em março deste ano, outro incêndio atingiu a região da Vila Rubim, especificamente o Mercadão Vila Rica. O fogo destruiu completamente o galpão onde funcionavam lojas de pescaria, embalagens, condimentos e bebidas. Não houve vítimas, mas o galpão precisou ser demolido

■ **TRAGÉDIA.** O maior incêndio registrado no Mercado da Vila Rubim ocorreu em 1994, quando o local foi cenário de uma explosão que deixou quatro mortos e 26 feridos, num cenário de destruição. A área tremeu por volta de 11h40 do dia 1º de julho de 1994, quando 20 toneladas de fogos de artifício e barris de pólvora que estavam estocados em três andares da loja Casa Sempre Rica explodiram

■ **EXPLOSÃO.** 38 lojas foram destruídas, além de 110 boxes, 11 lojas localizadas fora do mercado e sete veículos estacionados no local ou que passavam pela avenida próxima ao mercado.

■ **PROVISÓRIO.** Após a tragédia, comerciantes ocuparam quatro espaços provisórios. Parte da área reformada só foi entregue em 2002.

Comunicado

O Sindicato das Agências de Propaganda do Estado do Espírito Santo, SINAPRO-ES, vem a público comunicar fato relevante referente ao XXIV Prêmio Colibri e confirmado pela empresa Boaventura & Consultores Associados Ltda, consultoria responsável por auditar e arquivar os procedimentos e notas concedidas por jurados selecionados para o julgamento das peças inscritas, em que a mesma informa ter errado a somatória de pontos do prêmio “Agência do Ano”.

Na oportunidade, registra que o erro só veio à tona depois da proclamação da vencedora, uma vez que os dados com as notas dos jurados permaneceram, única e exclusivamente, na posse da Boaventura & Consultores Associados Ltda.

Em face do acontecido, o Sindicato lamenta profundamente o ocorrido e esclarece que realizará Assembleia Geral Extraordinária – AGE, para avaliação, julgamento e homologação do XXIV Prêmio Colibri, mas, acima de tudo, reafirma a importância de se manter incólume o Prêmio, como grande motivador da criatividade Publicitária Capixaba e ferramenta importante e histórica no desenvolvimento do mercado como um todo.

Luiz Roberto Cunha
Presidente do Sinapro-ES

SINAPRO
SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA
ESPIRITO SANTO

Morador de rua ajudou a combater o incêndio

■ **O morador de rua Junior Corrêa da Cunha, 25 anos, passava pela Avenida Duarte Lemos quando viu fumaça e tentou entrar no prédio, mas quem estava nas imediações proibiu seu acesso. Uma moradora disse que permitiu que ele utilizasse seu apartamento para chegar até a caixa d'água. Ele jogou água em cima do telhado e utilizou pedras para quebrar a telha de amianto e facilitar a passagem do fluxo de água. “Enquanto meu chinelo não derretia eu apaguei o fogo. Esvaziei a caixa. Quando os bombeiros chegaram o fogo já estava quase acabando”, afirmou ele.**



EDSON CHAGAS